

Ata da 05ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte dias do mês de março do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Luis Carlos de Melo, agradecendo a presença de todos, em especial aos moradores do Vila Esperança que vieram reivindicar melhorias para seu bairro, mas devidos a motivo de força maior não foi possível entrar com a matéria, fica o compromisso firmado para a próxima sessão, após dirigiu-se a Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello, reafirmando o compromisso com os moradores do Vila Esperança, comentando também sobre as dificuldades que o setor madeireiro vem enfrentando, os entraves da burocracia que não deixa o setor trabalhar, teve em Cuiabá buscando respostas mas, não consegue nem ser atendido, mas os impostos não perdem a data para chegar, resumindo isto é um descaso com o empresário e com o cidadão, o empregador para este órgão não tem valor nenhum, e lembra que quem tem que fazer este cadastramento

vá com bastante paciência, mas o setor madeireiro continua batalhando, em seguida fez uso da palavra o Vereador Aníbal Alves Vilela, parabenizando a direção da Escola 25 de Dezembro pela iniciativa de fazer um jantar ecumênico, para que as igrejas evangélicas pudessem apresentar seus trabalhos, requerendo do Presidente que faça com que as respostas das resoluções apresentadas nesta Casa, sejam reportadas aos Vereadores, para que possam saber quais foram respondidas, agradeceu também ao Plenário desta Casa pelo apoio dado à Indicação nº 018/2006, a qual indicava a necessidade de se fazer a reabertura da Avenida Perimetral Leste, comentando também sobre o que foi dito pelo Vereador Carlão, que se for o caso deve-se ir à Assembléia Legislativa e solicitar a ajuda de algum Deputado para que seja tomada alguma providência com relação ao atendimento por parte dos órgãos do Governo, em seguida pronunciou-se o Vereador Gerson Antonio, agradecendo a presença de todos os presentes, solicitando ao Vereador Vilela, sobre qual resolução estaria se referindo, uma vez que não foi explícito em sua reivindicação, sendo dito pelo Vereador Aníbal Vilela que seria todas as matérias aprovadas, completando o Vereador Gerson Antonio que seria então sobre as proposições, e com relação a Avenida Perimetral Leste, sabe que o Executivo estará mandando a resposta em breve, mas adianta que não será de imediato a abertura da referida avenida, até mesmo por estarmos no período chuvoso, pedindo desculpas aos visitantes, uma vez que a votação do ordem do dia é de grande importância por se tratar das contas da Prefeitura Municipal do ano de 2004, pois as pessoas podem ter vindo para acompanhar outras discussões, mas que conforme o Vereador Luis Carlos e o Vereador Carlos Faganello disseram esta Casa está de portas abertas para apartar da semana que vem estar acompanhando qual o problema da população daquele bairro, para estarem tentando solucioná-lo, lembrando também de algumas palavras do Vereador Carlos Faganello, que algumas coisas estão distorcidas neste nosso Brasil, de tanta gente batalhadora. E hoje vemos desgovernos fingindo que estão trabalhando, para ver se a população também finge que pensam que

eles trabalham e votem neles novamente, estamos chegando no período das eleições, e devemos refletir para que possamos fazer a coisa certa e votar em quem realmente quer trabalhar pelo Brasil e dar condições para todos trabalharem, pois no caminho que estamos indo não haverá Programa Social de Governo nenhum que irá resolver esta situação. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Dando continuidade, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, após foi feita a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2006, que aprova as Contas da Prefeitura Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso, do ano de 2004 e dá outras providências. Em seguida o Presidente colocou o presente Projeto de Decreto em discussão, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar faganello, colocando que a Comissão analisou as contas onde não foi constatado nada de irregular, e também o Tribunal de Contas do Estado deu Parecer Unânime a favor das contas, pediu apoio dos demais vereadores para a aprovação, colocando os percentuais investidos em saúde, educação e pagamento dos servidores públicos, exemplificando o resultado do ENEM, onde Feliz Natal ficou em terceiro lugar dentro do Estado, mostrando que a preparação dos professores trouxe resultados, em seguida pronunciou-se o Vereador Ilton Provenzi, falou do Parecer do Tribunal de Contas que foi favorável e contou sua experiência como Presidente da Câmara, pedindo apoio para a aprovação das referidas contas, após dirigiu-se a Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo, colocando seu apoio pela aprovação das contas. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Presidente colocou o Projeto de Decreto nº 001/2006 em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Neste momento, o Presidente suspende a Sessão para que a Ata seja redigida. Retornando, foi feita a leitura da Ata e a mesma foi colocada em discussão e votação. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu

lavrei a presente Ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.